ÉPOCA REPRODUTIVA DO CAMARÃO BRANCO *LITOPENAEUS SCHMITTI* EM LUCENA, LITORAL NORTE DA PARAÍBA

Silva, E.F.B.^{1*}; Craveiro, C.²; Gonzalez, E.¹; Lima, Y.G.S.¹; Nolé, L.³; Lira, A.S.³;
Castro Neto, H.²; Lucena, F.³; Peixoto, S.² & Soares, R.²

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Campus Cabedelo. Laboratório de Oceanografia.

² Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Campus Recife. Laboratório de Tecnologia em Aquicultura (LTA).

³ Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Campus Recife. Laboratório de Estudos de Impactos Antrópicos na Biodiversidade Marinha e Estuarina (BIOIMPACT).

*Autor correspondente: emanuelfelipe@yahoo.com.br

O camarão branco *Litopenaeus schmitti* é a espécie de peneídeo com maior valor econômico entre as espécies capturadas no Município de Lucena, litoral norte da Paraíba. Nesse sentido, a determinação do seu período reprodutivo é de fundamental importância para auxiliar na regulamentação da sua captura. Informações acerca dos aspectos reprodutivos dessa espécie na região é incipiente. Dessa forma, objetivou-se com o presente estudo determinar a época reprodutiva do camarão *L. schmitti* em Lucena, litoral norte da Paraíba. Os camarões foram coletados mensalmente, de dezembro de 2016 a novembro de 2017, através da pesca artesanal utilizando um arrastão de praia com auxílio de uma canoa, uma vez que esta é a modalidade de pesca predominante na região para captura de camarões. Para as fêmeas, a proporção dos estágios de maturação gonadal foi determinada por mês através da classificação macroscópica e/ou microscópica do ovário, com o objetivo de determinar a época reprodutiva. Um total de 1.710 espécimes foram coletados, correspondendo a 966 fêmeas e 744 machos, representando uma proporção de 56,49% e 43,51%, respectivamente. Do total de fêmeas capturadas, 22,51% encontravam-se imaturas, 12,55% em maturação inicial, 13,38% em maturação avançada, 3,54% maduras e 48,02% desovadas. De acordo com a distribuição dos estágios de maturação gonadal, não foram observadas fêmeas em maturação (inicial ou avançada) ou maduras nos meses de julho e agosto, entretanto, fêmeas maduras foram observadas de outubro a março, com picos reprodutivos em novembro e fevereiro, correspondendo a 9,28% e 33,33% do total de fêmeas maduras, respectivamente. Nesse contexto, a reprodução do *L. schmitti* em Lucena ocorre nos meses mais quentes do ano e a intensificação das chuvas pode ser considerada um fator determinante para a redução da atividade reprodutiva da espécie na região estudada.

Palavras-chave: peneídeos, pesca, maturação gonadal, reprodução.